Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

SER OU NÃO SER VELHO:
SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR IDOSOS À VELHICE E AO ENVELHECER

Simone Cristina Dalbello da Silva (apresentador)[1]
Ivone Maria Mendes da Silva[2]

Resumo: A pesquisa ligada ao Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas intitulada *Ser ou não ser velho: significados atribuídos por idosos à velhice e ao envelhecer* apresentou como objetivo principal investigar o que os idosos entendem por velhice e como percebem seu próprio processo de envelhecimento, considerando as narrativas por eles produzidas ao discorrerem sobre o tema. Com esse intuito, o estudo se desenvolveu qualitativamente, por intermédio de pesquisa teórica e empírica, partindo de uma perspectiva interdisciplinar. Para tanto, fundamentamos a discussão em autores vinculados ao campo da Psicanálise, principalmente, tendo recorrido também a contribuições advindas da Psicologia Cultural e da Antropologia. A metodologia baseou-se na análise de conteúdo das narrativas, obtidas mediante uso de procedimentos inspirados no método etnográfico, junto ao projeto desenvolvido pelo Conselho Municipal do Idoso de Concórdia/SC intitulado "Idosos Mestres da Vida", e por entrevistas semiestruturadas individuais. Concluímos, após a análise dos dados, que, no geral, os idosos significaram suas velhices de forma positiva, ainda muito centrada nos critérios de trabalho e no molde de velhice ativa. Reconhecem mudanças na forma de ser velho na contemporaneidade. Pontuam, principalmente, os avanços nas políticas públicas. Percebemos a forte influência da trajetória de vida e das experiências socioculturais na forma como narram de si e significam o seu envelhecer, produzindo, assim, singularidades na forma de experenciar e significar suas velhices. Além disso, para os idosos participantes desta pesquisa, ocupar-se de espaços que permitam uma participação social e ativa, seja a religião, a família ou os grupos de idosos, possibilita que eles (re)construam mecanismos de sublimação de desejos e, dessa forma, percebam-se como sujeitos ativos e valorizados. Apreendemos, nas narrativas dos idosos pesquisados, que a valorização do trabalho, a preservação da saúde, o contexto econômico, as dificuldades da vida, refletem em suas narrativas e na forma como, hoje, enxergam-se como idosos.

Palavras-chave: Velhice. Envelhecimento. Significados. Identidade. Narrativas.

[1] Mestra em Ciências Humanas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim/RS, simonecdalbello@gmail.com
[2] Doutora em Psicologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim/RS, ivonemmds@gmail.com

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato:Comunicação Oral